



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

Wilza Betania dos Santos

2º CICLO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

A (RE)SIGNIFICAÇÃO DUMA IDENTIDADE PORTUGUESA:
O Gabinete Português de Leitura de Pernambuco
e o Seu Contexto Político e Social (1850-1921)

2013

Orientador: Jorge Fernandes Alves

Classificação: **Ciclo de estudos: 2º Ciclo**

Dissertação/relatório/Projeto/IPP:

Versão definitiva

**A (RE)SIGNIFICAÇÃO DUMA IDENTIDADE PORTUGUESA:
O Gabinete Português de Leitura de Pernambuco
e o Seu Contexto Político e Social (1850-1921)**

Wilza Betania dos Santos

Orientador: Jorge Fernandes Alves

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em História Contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade do Porto – FLUP, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em História Contemporânea.

Porto, 2013.

SANTOS, Wilza Betania dos.

Gabinete Português de Leitura de Pernambuco: A (Re)Significação duma Identidade Portuguesa. Wilza Betania dos Santos; Orientador: Jorge Fernandes Alves. Porto, Portugal, 2013.

123 p

Dissertação (Mestrado) – História Contemporânea, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, FLUP, 2013.

1. Gabinete Português de Leitura de Pernambuco. 2. Identidade Portuguesa.

I. Alves, Jorge Fernandes, orient. II. Universidade do Porto, Faculdade de Letras. Mestrado em História Contemporânea. III. Gabinete Português de Leitura de Pernambuco: (re)Significação duma Identidade Portuguesa.

Ao professor Marc Jay Hoffnagel
(UFPE), essencial à realização desta
dissertação.

AGRADECIMENTOS

Esta dissertação não seria possível sem o auxílio direto ou indireto de diversas pessoas.

Contudo devo ressaltar o fundamental apoio dado pelo professor Marc Jay Hoffnagel, aquele que primeiro me orientou nesta pesquisa durante o período em que cursei o Mestrado em História da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Também agradeço ao corpo docente da mesma instituição, especialmente ao Professor Marcus Carvalho que acreditou nesta pesquisa dando-me dicas valiosíssimas; a Professora Tânia Brandão e a secretária da pós-graduação Sandra Regina.

Meu agradecimento também ao CNPq, órgão financiador de pesquisa no Brasil, que me apoiou com uma bolsa de estudo durante 10 meses pela UFPE.

Durante o período em que estive a pesquisar conheci inúmeros amigos. Todos fundamentais no percurso desta pesquisa. Destaco aqui os funcionários da Secretaria de Educação de Pernambuco que muito me ajudaram no processo de licença, especialmente Conceição e Fátima. A Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho através da sua Secretária de Educação, Gildinha. Bem como aos colegas de trabalho de ambos os vínculos. Aos funcionários do Arquivo Público Jordão Emerenciano (APEJE), da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), do Gabinete Português de Leitura de Pernambuco (GPL), do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, da Biblioteca Nacional, da Biblioteca Pública Estadual Castelo Branco (BPECB), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), da Biblioteca Municipal do Porto, da Biblioteca Nacional de Lisboa, os quais com presteza e competência me ajudaram nas consultas aos documentos necessários ao este estudo.

Agradeço também a esta casa, a FLUP, que me acolheu em meio a um processo. Especialmente a atenção e colaboração do Professor Jorge Fernandes Alves, do qual

tenho profunda admiração por suas pesquisas sobre a emigração portuguesa; a supervisora do curso Conceição Meireles Pereira e todos os funcionários que sempre me atenderam com competência.

Sou grata à minha família, o meu baluarte: meus pais (José Lourenço e Celzina Braga, tão lindos!); meus irmãos (Uziene, Neide, Uziel e Uézio) que sempre estão na torcida, prontos a me estimularem; meus cunhados (Orlando e Vânia); sobrinhos (Davi e Laurinha); ao meu amor (António), que entrou na minha vida pra ficar e ao Pai Eterno que sempre está.

Por fim, um agradecimento especial a Aldeni Marques Ferreira, que pacientemente leu este trabalho e possibilitou-me outro olhar sobre a escrita.

RESUMO

A (Re)Significação duma Identidade Portuguesa: Gabinete Português de Leitura de Pernambuco e o seu contexto político e social (1850-1921)

A comunidade portuguesa em Pernambuco vivenciou uma nova fase de sua história a partir da criação do Gabinete Português de Leitura (GPLPE) em 03 de novembro de 1850. O GPLPE foi a primeira associação que formalizou os laços de pertencimento da comunidade portuguesa. A partir dele outras instituições portuguesas foram constituídas. Foi em torno desse Gabinete que se viu primeiramente surgir às discussões sobre a identidade do imigrante português. Esta dissertação objetiva compreender como os discursos sobre a identidade do imigrante português em Pernambuco foi (re)construído e quais os caminhos percorridos por essa comunidade para (re)significar a imagem de colonizador-explorador para a de imigrante-construtor da nova nação brasileira.

PALAVRAS-CHAVES: imigrante português, identidades, gabinete português de leitura.

ABSTRACT

The (Re)Signification of a Portuguese Identity: Pernambuco's Portuguese Reading Room and its political and social context (1850-1921)

The Portuguese community in Pernambuco experienced a new phase of its history since the creation of the Portuguese Reading Room (GPLPE - Gabinete Português de Leitura de Pernambuco) on November 03, 1850. The GPLPE was the first association that formalized the ties of belonging of the Portuguese community. From GPLPE other Portuguese institutions were formed. It was around this Room that for the first time discussions emerged about the identity of the Portuguese immigrant. This dissertation aims to understand how the discourses on the identity of the Portuguese immigrant in Pernambuco was (re)constructed and which were the paths taken by this community to (re)signify the image of colonizer-explorer to immigrant-constructor of the new Brazilian nation.

KEYWORDS: portuguese immigrant, identities, portuguese reading room.

TABELAS E IMAGENS

Tabela I – Emigração portuguesa legal – 1855- 1921.....	18
Tabela II – Números e percentuais dos portugueses residentes em Pernambuco.....	32
Imagem I – Parte externa do prédio em 1901.....	57
Imagem 2 – Parte interna da Biblioteca do Gabinete Português de Leitura de Pernambuco, 1901.....	61
Imagens 3 e 4 – Propagandas sobre o tricentário de Camões.....	95
Imagem 5 – Relatório do Gabinete Português de Leitura (1904-1905).....	100
Imagem 6 – Vitral do Salão Superior do Gabinete Português de Leitura de Pernambuco.....	101
Imagem 7 – Prédio do Gabinete Português de Leitura de Pernambuco.....	102

ACERVOS CONSULTADOS E SUAS ABREVIATURAS

APEJE – Arquivo Público Jordão Emerenciano, Pernambuco.

BMP – Biblioteca Municipal do Porto.

BN – Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.

BNL – Biblioteca Nacional de Lisboa.

BFLUP – Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

BPECB – Biblioteca Pública Estadual Castelo Branco, Pernambuco.

FUNDAJ – Fundação Joaquim Nabuco, Pernambuco.

GPLPE – Gabinete Português de Leitura em Pernambuco.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Pernambuco.

RGPL – Real Gabinete Português de Leitura, Rio de Janeiro.